

# UEM completa 54 anos com 14,6 mil alunos matriculados

29/01/2024

Ensino Superior

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) completou 54 anos neste domingo como referência de ensino público na região Noroeste. Ao longo de mais de cinco décadas, a UEM alcançou reconhecimento em níveis nacional e internacional, com alto índice de produção científica e tecnológica e apoio ao desenvolvimento das cidades do Paraná.

A UEM tem atualmente 14.605 alunos matriculados nos cursos de graduação: 13.364 no modo presencial e 1.241 no ensino à distância. Atualmente, a instituição oferece cerca de 91 cursos de graduação (entre turnos, habilitações e câmpus diferentes), 56 cursos de mestrados acadêmicos (1.391 alunos matriculados), 29 doutorados (1.227), 23 cursos de especializações (874), 18 áreas de residências médicas (114) e 26 cursos de pós-doutorado (92 alunos).

A universidade tem sete câmpus regionais nas cidades de Cianorte, Cidade Gaúcha, Diamante do Norte, Goioerê, Ivaiporã, Maringá e Umuarama, além de polos de apoio presencial, da Fazenda Experimental de Iguatemi, do Hospital Universitário de Maringá (HUM) e do Hemocentro Regional de Maringá. São 1.859 técnicos trabalhando na universidade e 1.553 professores, sendo 85% de doutores.

Também é uma das universidades mais sustentáveis do mundo, segundo o QS Sustainability Ranking, publicado em dezembro do ano passado. A UEM foi ranqueada na 13ª colocação entre as Instituições de Ensino Superior do Brasil e em 1º lugar entre as entidades paranaenses, incluindo universidades federais, estaduais e privadas. Na América Latina, obteve a 36ª posição.

"É uma data muito importante, muito especial, com a Universidade Estadual de Maringá completando seus 54 anos. Desde a sua fundação ela contribui para o desenvolvimento do Estado, da sua região, das cidades onde temos unidades regionais, e da assistência em saúde pública por meio do nosso complexo hospitalar, que é referência para a região de Maringá", disse o reitor Leandro Vanalli.

- **UEM divulga lista dos 1.760 aprovados no vestibular de verão e no PAS**
- **Universidades estaduais do Paraná têm 4,7 mil vagas abertas no Sisu**

**HISTÓRIA** – Tudo começou em 28 de janeiro de 1970 com a assinatura de um decreto estadual, mas antes de nascer oficialmente a UEM já existia como Faculdade de Ciências Econômicas (desde agosto de 1959), Faculdade de Direito (dezembro de 1965), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (dezembro de 1966) e Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas/Icet (novembro de 1969).

Além de 28 de janeiro, a UEM comemora mais duas datas: a primeira é 6 de novembro de 1969, quando foi autorizada pela Lei nº 6.034. Na época, a prefeitura de Maringá desapropriou um terreno com quase 80 alqueires na Zona 7 para instalar o câmpus universitário, onde ainda hoje fica a sede. Junto à UEM foram criadas as universidades estaduais de Londrina (UEL) e Ponta Grossa (UEPG). A outra data foi o reconhecimento da universidade pelo governo federal, ocorrido em 11 de maio de 1976.

As décadas de 70 e 80 marcaram a criação de novos cursos. Foram inaugurados o de Psicologia, em 1979; Enfermagem e Obstetrícia, em 1981; bacharelado em Química, em 1984; bacharelado em Geografia, em 1987; bacharelados em Física e Ciências Biológicas, em 1988. Em 1986, a universidade também começou a expandir sua abrangência regional com a criação e a implantação da extensão na cidade de Cianorte, com dois cursos: Pedagogia e Ciências Contábeis.